

Nota de Imprensa

Arqueologia em Portugal: recuperar o passado - em 2017

Evento de divulgação científica

Amanhã, dia 7 de fevereiro, às 17.00, inaugura a exposição itinerante “Arqueologia em Portugal: Recuperar o Passado – em 2017” nas Ruínas Romanas de Milreu, Estoi, onde ficará patente até 3 de março próximo. A entrada é livre.

A exposição é promovida pela Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), em parceria com as Direções Regionais de Cultura do Norte, Centro, Alentejo e Algarve, contando também com a participação da Direção Regional da Cultura dos Açores.

O objetivo é promover o conhecimento gerado pela arqueologia e sensibilizar o público, através da apresentação de algumas das mais importantes intervenções e descobertas arqueológicas realizadas em 2017, em todo o território nacional. Anualmente são realizadas mais de 1500 intervenções e identificados importantes sítios arqueológicos, mas frequentemente esta informação não chega ao conhecimento do grande público.

Dois dos trabalhos arqueológicos que merecem regionalmente destaque são a prospeção geofísica e as sondagens arqueológicas efetuadas na cidade romana de Balsa, em Luz de Tavira, concelho de Tavira, bem como a escavação de uma fábrica romana de preparados de peixe na cidade de Faro.

Amanhã, a cerimónia inclui a apresentação do projeto por Maria Catarina Coelho, Diretora do Departamento dos Bens Culturais da DGPC, e duas conferências a cargo dos arqueólogos responsáveis pelas intervenções efetuadas em Tavira e em Faro. A encerrar a sessão toma a palavra a Diretora Regional de Cultura do Algarve, Adriana Nogueira.

Esta exposição foi apresentada pela primeira vez em Lisboa, no Museu Nacional de Arqueologia, entre outubro e janeiro último. Depois de Faro, continuará a percorrer o país. Já em março será apresentada em Sintra, no Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, seguindo depois para o Mosteiro de Alcobaça.

Lisboa, 6 de fevereiro de 2019